



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

UM OLHAR SOBRE AS EXPECTATIVAS DOS PAIS EM RELAÇÃO À PRÁTICA ESPORTIVA DOS FILHOS

Felipe Gustavo Griep Bonow, Universidade Federal de Pelotas (UFPel),

felipe.bonow@hotmail.com

Profa. Dra. Rose Méri Santos da Silva, Universidade Federal de Pelotas (UFPel),

roseufpel@yahoo.com.br

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar os fatores que levam os pais a incentivar o esporte para seus filhos. A pesquisa é de natureza qualitativa e o instrumento de coleta de dados foi um questionário descritivo aplicado aos pais ou responsáveis pelos alunos pertencentes ao projeto de iniciação do Handebol, denominado Passada pro Futuro, da ESEF / UFPel. Como resultado, evidenciou-se a questão da contribuição para as crianças no caráter de formação social e do indivíduo como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: *Prática esportiva; Pais; Filhos.*

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, vive-se uma série de fatores que distanciam as crianças das práticas de atividades físicas e esportivas, como as seguidas ondas de violência e o desenvolvimento de tecnologias. Com isso, emerge a necessidade de estudos como este que buscam analisar os fatores que levam os pais a propiciarem à prática esportiva a seus filhos, analisando aspectos como: expectativa e participação dos pais quanto à prática esportiva dos filhos, o envolvimento dos mesmos durante as atividades dos filhos, além da visão dos pais quanto aos benefícios que a prática de atividades esportivas pode proporcionar para os seus filhos.

Especificamente neste estudo, investigou-se o projeto Passada pro Futuro, que se caracteriza por ser um projeto de extensão esportiva da Universidade Federal de Pelotas (ESEF-UFPel), que propicia a prática da modalidade de Handebol, para escolares da cidade de Pelotas (RS), pautado em dois eixos de atuação, na faixa etária de seis a dez anos em um eixo e para crianças de dez a quatorze anos em outro. O referido trabalho é realizado há dois anos, nas dependências do ginásio da ESEF/UFPel e atualmente conta com aproximadamente 40 escolares, nos naipes masculino e feminino.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

2 METODOLOGIA

O presente estudo possui caráter qualitativo, utilizando como instrumento para coleta de dados um questionário descritivo, elaborado pelo próprio autor e adaptado de dois outros utilizados em trabalhos de conclusão de curso, realizados por OLIVEIRA (2015) e MORAES (2004). O mesmo foi respondido individualmente pelos pais ou responsáveis dos (as) alunos (as) do projeto, na semana de encerramento semestral. A população envolvida foi composta de pais ou responsáveis por alunos (as) escolares praticantes de atividades esportivas na cidade de Pelotas (RS). Já a amostra foi caracterizada por vinte e dois pais ou responsáveis do projeto de extensão de Handebol da ESEF/UFPeL, que se fizeram presentes nas atividades da semana de encerramento semestral.

3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

Os questionários foram respondidos por vinte e uma mães, sendo que 50% delas estão na faixa etária dos 25 a 40 anos, 35% na faixa de 40 a 50 anos e 15% acima dos 50 anos. Em relação aos pais, vinte e um responderam, sendo que 50% deles estão na faixa etária de 40 a 50 anos, 30% na faixa etária de 25 a 40 anos e 20% na faixa etária acima de 50 anos.

O primeiro objeto de análise discutido foi o estado civil dos pais e a sua possível relação com a motivação ou participação de seus filhos em projetos de prática esportiva. Sendo assim, os resultados obtidos foram:

Figura 1: Gráfico sobre o Estado Civil dos Pais

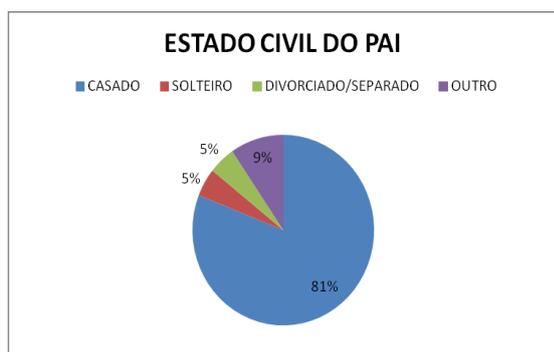
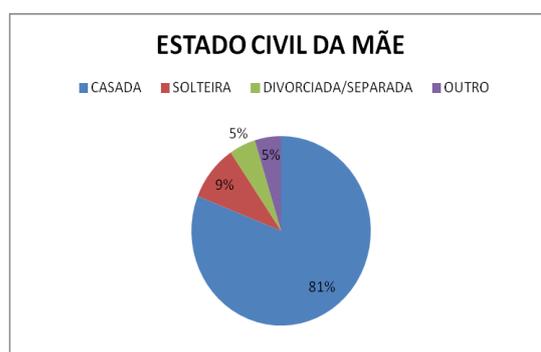


Figura 2: Gráfico sobre o Estado Civil das Mães



Diversos referenciais teóricos têm sido utilizados para compreender a influência dos estilos de criação na prática esportiva das crianças, tais como Perris, Jacobson, Lindstöröm, Von Knorring, & Perris (1980) ou da participação dos pais no desenvolvimento esportivo dos filhos, Bloom (1985); Côté (1999); Côté & Hay (2002); Frefericks & Eccles (2005).



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Conforme Quarmby et al. (2011) as associações entre as atividades físicas e os comportamentos sedentários e a estrutura familiar das crianças estão relacionados. As crianças que moram em um ambiente familiar com pais separados possuem um risco maior de inatividade física em comparação àquelas que moram com ambos os pais biológicos. No entanto, a família também pode influenciar de forma negativa o desenvolvimento esportivo do atleta. Para Grolnick (2003), ambientes de criação controladores ou superprotetores podem atrapalhar o desenvolvimento da criança com determinadas atividades. Evidências sugerem que esses ambientes têm proporcionado motivações extrínsecas e pouco envolvimento (CLEVELAND et al., 2007).

Em seguida analisamos a expectativa dos pais quanto à prática esportiva dos filhos, com base nestes aspectos observamos os seguintes dados:

Figura 3: Gráfico sobre a expectativa dos pais quanto à prática esportiva dos filhos



O resultado encontrado no presente estudo contrapõem Simões, Böhme e Lucato (1999), em que os mesmos relataram que a forma e o grau de exigência adotado pelos pais para que os filhos se tornem bons atletas demonstra claramente que estão preocupados com a consecução de seus fins, portanto, submetendo voluntariamente os filhos às suas exigências pessoais e necessárias para que eles se tornem bons atletas. Esta divergência entre os resultados pode ser devido à modalidade de análise do estudo, ou seja, Simões, Böhme e Lucato (1999) analisaram o futsal, considerada uma paixão nacional e por isso as expectativas quanto à profissionalização dos escolares desta modalidade são maiores que as perspectivas nas demais modalidades, como o handebol, objeto de estudo deste trabalho.



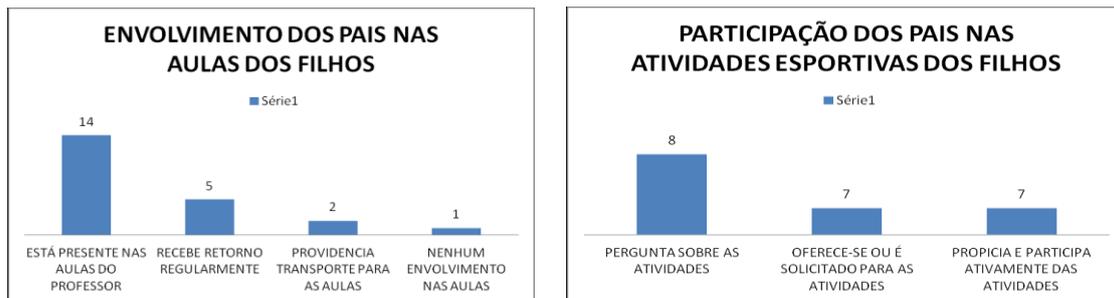
IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Outro ponto investigado foi o envolvimento e também a participação dos pais durante à prática esportiva dos seus filhos, com isso obtivemos os seguintes dados:

Figuras 4 e 5: Gráficos sobre o envolvimento e participação dos pais durante as aulas dos filhos

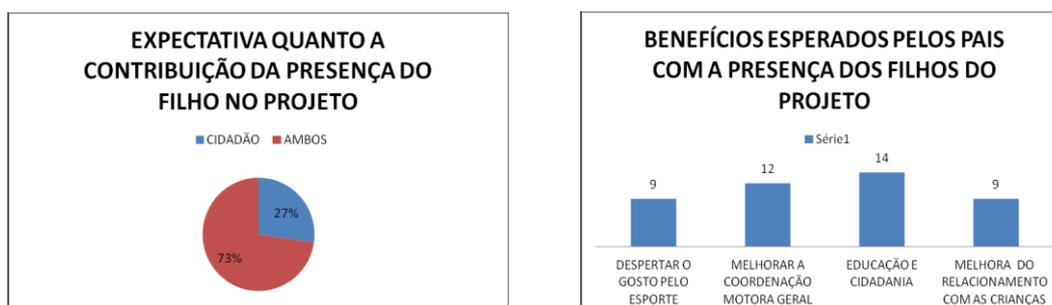


É importante ressaltar que, além do incentivo à prática esportiva, o acompanhamento dos pais durante os jogos de seus filhos torna-se importante, pois a criança e o adolescente no transcorrer de um jogo estão diante da oportunidade de competir e, conseqüentemente, de demonstrar suas habilidades (HARRIS, 1996, BAXTER-JONES; MAFFULLI, 2003).

A participação dos pais durante os jogos mostra a preocupação no aspecto do convívio familiar e proporciona uma demonstração de carinho e apoio para a criança, conforme nos indicam Quarmby et al. (2011). Ao receber o apoio e aprovação parental com aplausos e elogios, as crianças sentem prazer e satisfação, encorajando-as e motivando-as a se comprometer com o esporte (HARRIS, 1996, GALLAHUE; OZMUN, 2003, BAXTER-JONES; MAFFULLI, 2003).

A expectativa dos pais quanto aos benefícios obtidos pelos filhos em projetos esportivos também foi um ponto analisado, com isso, obtivemos os seguintes dados:

Figuras 6 e 7: Gráficos sobre a expectativa quanto às contribuições e benefícios gerados pela presença dos filhos no projeto





IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Os resultados obtidos foram os mesmos encontrados por SIMOES (2002) quando ele pesquisou a participação dos pais na vida esportiva dos filhos no meio escolar, tanto nesse estudo quanto no de SIMOES (2002) a maioria de pais e mães nunca exigiu que seus filhos se tornassem atletas.

De acordo com Korsakas (2002), o esporte por si só não é educativo e saudável, ele é aquilo que se fizer com ele. Sendo assim, depende do professor proporcionar o grande potencial educativo, desenvolvendo atitudes para a vida social e individual da criança, aprendendo a conviver com a derrota e a vitória.

Go Tani, Teixeira & Ferraz (1994) apontaram que algumas preocupações, chamam a atenção dos familiares, estudiosos e pesquisadores da criança dentro do esporte de competição, especialmente em torno daqueles elementos ligados à formação e desenvolvimento da personalidade infantil. Esses autores afirmaram que muitos acreditam que a competitividade infantil é levada para a vida social dos indivíduos, enquanto que outros acreditam que a dedicação, disciplina e a cooperação desenvolvidas no esporte contribuem para a formação das crianças. Já as pressões existentes para se tornarem bons atletas e a necessidade da vitória, podem de uma maneira negativa, causar na criança a ansiedade, frustração entre outras sentimentos, levando muitas vezes ao abandono do esporte.

É importante considerar que a adoção ou não da prática de atividade física é influenciada por diversos fatores, inclusive de ordem social e cultural, entre os quais se encontram as experiências anteriores, o apoio social de parentes e amigos, a disponibilidade de espaços e instalações e o gosto pela prática, como indicam autores como Hallal et al. (2006); Nahas (2013) e Reichert et al (2007).

Por fim analisamos as possíveis mudanças que poderiam ser encontradas nos escolares participantes da prática esportiva, analisamos estas mudanças quanto ao seu caráter comportamental/ atitudinal e mudanças em geral. Sendo assim, obtivemos os seguintes dados:

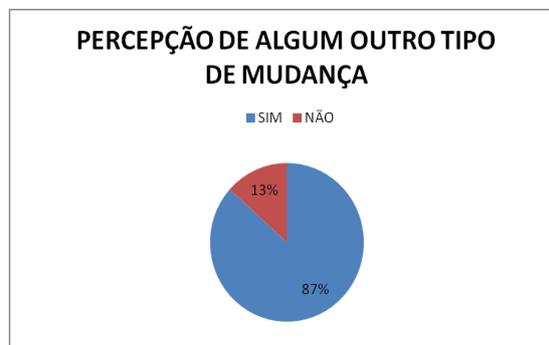
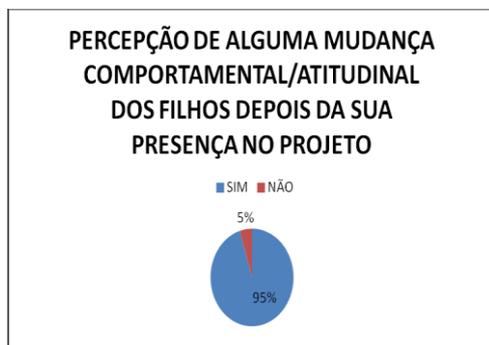


IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Figuras 8 e 9: Gráficos sobre a percepção de mudanças comportamentais/atitudinais nos filhos depois da sua presença no projeto



Na visão de Santana (2004) o projeto esportivo tem ainda, como principal meta trabalhar com o comportamento dos alunos, dentro e fora das quadras. Para que isso aconteça, é preciso que os pais/responsáveis tenham um pensamento altruísta de incentivar seus filhos a pratica da modalidade (jogo) no intuito de ser um modificador cultural e de forma saudável, sem que haja grandes pressões psicológicas para que a criança se torne um excelente jogador em um pequeno determinado espaço de tempo.

Segundo Raudsepp (2006), a influência dos pais nos comportamentos dos filhos acontece de diferentes formas, pode assumir dimensões logísticas (por exemplo, levar os filhos até um local apropriado para a prática de atividades físicas), financeiras ou mesmo pessoais, por meio do estímulo ou ao ser identificado como um modelo de prática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos, através dos resultados desta investigação, que a expectativa dos pais quanto à participação dos filhos em um projeto esportivo constitui-se em contribuir no caráter de formação social e do indivíduo como um todo, ou seja, não somente pela busca incessante da profissionalização esportiva do filho ou ainda da geração de expectativas exacerbadas em torno do mesmo. A mudança comportamental/atitudinal foi outro aspecto a ser destacado, visto que os pais verificaram essa mudança em seus filhos e nos relataram os aspectos que tiveram evolução.

UNA MIRADA SOBRE LAS EXPECTATIVAS DE LOS PADRES EN RELACIÓN A LA PRÁCTICA ESPORTIVA DE LOS HIJOS



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo analizar los factores que llevan a los padres a propiciar la práctica deportiva a los hijos. La investigación tiene carácter cualitativo y el instrumento de recolección de datos fue un cuestionario descriptivo aplicado a los padres o responsables de los escolares pertenecientes al proyecto de iniciación al Handebol, denominado Pasada pro Futuro, de la ESEF / UFPel. Como resultado se evidenció la cuestión de la contribución a los hijos en el carácter de formación social y del individuo como un todo.

PALABRAS CLAVE: *Práctica deportiva; Los padres; Los niños.*

A LOOK AT THE EXPECTATIONS OF PARENTS IN RELATION TO THE SPORTS PRACTICE OF THE CHILDREN

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the factors that lead parents to encourage sports for their children. The research is of a qualitative nature and the data collection instrument was a descriptive questionnaire applied to the parents or heads of the students belonging to the Handebol initiation project, called Pasada pro Futuro, of the ESEF / UFPel. As a result, the question of the contribution to children in the character of social formation and of the individual as a whole was evidenced.

KEYWORDS: *Sport practice; Parents; Children.*

5 REFERÊNCIAS

BAXTER-JONES, A. D.; MAFFULLI, N. **Parental influence on sport participation in elite young athletes.** Journal of Sports Medicine and Physical Fitness, v. 43, n. 2, 2003.

BLOOM, B. S. (1985). **Developing talent in young people.** New York: Ballantine books.

CLEVELAND, E. S., Reese, E., & Grolnick, W. S. (2007). **Children's engagement and competence in personal recollection: effects of parent's reminiscing goals.** Journal of Experimental Child Psychology, 96(2), 131-149.

CÔTÉ, J. (1999). **The influence of the family in the developmental of talent in sport.** The Sports Psychologist, 13(4), 395-417.

GALLAHUE, David L. & OZMUN, John, C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte Editora, 2003.

GROLNICK, W. S. (2003). **The psychology of parental control: how well-meant parenting backfires.** Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum.

HALLAL PC, Victora CG, Azevedo MR, Wells JCK. **Adolescent physical activity and health: a systematic review.** Sports Medicine 2006;36:1019---30



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

HARRIS, P. L. **Criança e emoção: o desenvolvimento da compreensão psicológica.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

NAHAS, MV. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** Londrina: Midiograf; 2013.

PERRIS, C., Jacobson, L., Lindstöröm, H., Von Knorring, L., & Perris, H. (1980). **Development of a new inventory for assessing memories of parental rearing behavior.** Acta Psychiatrica Scandinavica, 61(4), 265-274.

RAUDSEPP L. **The relationship between socio-economic status, parental support, and adolescent physical activity.** Acta Paediatrica 2006;95:93---8.

REICHERT, FF, Barros AJ, Domingues MR, Hallal PC. **The role of perceived personal barriers to engagement in leisure-time physical activity.** American Journal of Public Health 2007;97:515---9.

SIMÕES, A. C; BÖHME, M. T. S.; LUCATO, S. A. **A participação dos pais na vida esportiva dos filhos.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 34-45, 1999.

TANI, G.; TEXEIRA, L. R.; FERRAZ, O L. **Competição no esporte e educação física escolar.** In: CONCEIÇÃO, J. A. N. Saúde escolar: a criança, a vida e a escola. São Paulo: Sarvier, 1994. p. 73-86.